

# Atividades lúdicas como estratégia de promoção da saúde: uso do teatro na busca da prevenção do diabetes

---

Camilla S. Fonseca<sup>1</sup>  
David Fernando de Moraes Neri<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF. E-mail: camillas-fonseca@gmail.com.

<sup>2</sup>Docente do curso de Medicina e Farmácia da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF. E-mail: david.neri@univasf.edu.br.

## RESUMO

Este artigo apresenta os resultados do projeto de extensão “No palco, a diabetes é protagonista. Na platéia, a saúde é promovida”, realizado entre março de 2012 e agosto de 2013, na cidade de Petrolina – PE. O referido projeto objetivou contribuir com a promoção em saúde de forma lúdica, levando orientações de cuidados e prevenção do diabetes a jovens de Petrolina. O projeto foi realizado através de pesquisa bibliográfica, elaboração de roteiro, seleção de voluntários, ensaio e apresentação teatral. Constatou-se que, muitas vezes, faltam conhecimentos determinantes para a prevenção de complicações ou instalação da doença, além da eficácia das atividades lúdicas para o aprendizado efetivo. Os estudantes aprenderam pequenas noções de autocuidado e tiveram contato com a importância da adoção de um estilo de vida saudável. A propagação dessas atitudes é de extrema importância o estímulo à prática de atividades lúdicas para prevenção do diabetes.

**Palavras-chave:** Diabetes; Educação em Saúde; Atividade Lúdica; Teatro; Prevenção.

**Leisure activities as a strategy for the promotion of health: using the theatre in search of prevention of diabetes**

## ABSTRACT

This article presents the results of the extension project "Onstage, diabetes is the protagonist. In the audience, health is promoted ", conducted between March 2012 and August 2013, in the city of Petrolina - PE. This project aimed to contribute to health promotion in a playful manner, taking care guidelines and diabetes prevention to young Petrolina. The project was conducted through literature research, script development, selection of volunteers, testing and theatrical presentation. It was found that often lack crucial for the prevention of complications of the disease or installation knowledge, and effectiveness of recreational activities for effective learning. The students learned little notions of self-care and had contact with the importance of adopting a healthy lifestyle. The spread of such attitudes is extremely important is the encouragement of recreational activities for prevention of diabetes.

**Keywords:** Diabetes; Health Education; Playful Activity; Theatre; Prevention.

## INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM) é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia e associadas a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos, especialmente olhos, rins, nervos, cérebro, coração e vasos sanguíneos (BRASIL, 2006). Caracterizando-se como uma afecção de distribuição mundial, tem crescido em incidência e prevalência, sendo alvo de diversas campanhas de prevenção pelos órgãos de saúde de diversos países. O aumento do número de pessoas com diabetes tem relação direta com a difusão de hábitos de vida cada vez menos saudáveis, caracterizados por sedentarismo e alta ingestão de gordura e açúcares.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes (2013), há, no Brasil, mais de 12 milhões de indivíduos diabéticos. A cidade de Petrolina reflete esses números, atingindo uma média de 90 diabéticos para cada 100 mil habitantes, valor maior do que a média nacional.

O diabetes leva a uma grande redução na expectativa e qualidade de vida de seus portadores, podendo causar, ainda, uma série de complicações, como doença cardiovascular e insuficiência renal crônica. Além disso, o grande impacto econômico ocorre notadamente nos serviços de saúde, como consequência dos crescentes custos do tratamento (BRASIL, 2006). Entretanto, tais prejuízos podem ser minimizados, ou mesmo evitados, através do diagnóstico precoce, tratamento oportuno e adequado e educação para o autocuidado.

Nesse sentido, o conceito de educação em saúde vai além da transmissão de informações, configurando combinações de experiências de aprendizagem delineadas com vistas a facilitar ações voluntárias conducentes à saúde (COSCRATO; PINA; MELO; 2010). Essas combinações envolvem troca de experiências de vida, aspectos comportamentais, medidas terapêuticas e interacionais (CANDEIAS, 1997). Segundo Coscrato; Pina; Melo (2010), “a utilização de atividades lúdicas nesse processo entra como um importante diferencial, visto que o lúdico contempla os critérios para uma aprendizagem efetiva, no sentido de que chama a atenção para um determinado assunto, seu significado pode ser discutido entre todos os participantes e o conhecimento gerado a partir da atividade lúdica pode ser transportado para o campo da realidade”.

Assim, a utilização do lúdico para promoção da saúde fundamenta-se como estratégia que objetiva reorientar o modelo assistencial, sendo pautada nos princípios da universalidade, integralidade e equidade, por meio de um trabalho interdisciplinar com vistas a incluir a família e ultrapassar o cuidado focalizado na doença. Segundo Buss (2000), “os indivíduos e as comunidades devem ter oportunidades de conhecer e controlar os fatores determinantes da sua saúde. Ambientes favoráveis, acesso à informação e habilidades para viver melhor estão entre os principais elementos capacitantes”.

Diante disso, esse artigo apresenta os resultados do projeto de extensão “No palco, a diabetes é protagonista. Na platéia, a saúde é promovida”, realizado entre março de 2012 e agosto de 2013, na cidade de Petrolina – PE. O referido projeto objetivou contribuir com a promoção e educação em saúde de forma lúdica, através das artes

cênicas, levando orientações de cuidados e prevenção do diabetes a jovens da cidade, buscando que o aprendizado contribua, a longo prazo, para a redução da incidência e prevalência dessa patologia na região.

## **METODOLOGIA**

A atividade de extensão foi realizada em cinco etapas : (1) revisão bibliográfica ; (2) elaboração do roteiro teatral cômico, com personagens atuais e já conhecidos do público em geral, associados aos órgãos do corpo humano, com a participação de um aluno e um professor do curso de Medicina; (3) convite e seleção de alunos voluntários dos cursos de Medicina e Ciências Farmacêuticas; (4) ensaios do roteiro teatral; (5) apresentação da peça teatral.

A peça teatral, com duração de vinte minutos, abordou os fatores de risco para o desenvolvimento do diabetes, como sedentarismo e alimentação rica em gordura e açúcares, e as principais complicações advindas desta patologia, como neuropatia e nefropatia diabéticas. Houve a participação de oito personagens, sendo um interpretado por um professor do curso de Medicina e os demais por alunos dos cursos de Medicina e Ciências Farmacêuticas.

Um questionário foi entregue aos estudantes, antes e após a apresentação, para avaliar o conhecimento prévio sobre DM, bem como verificar se a peça teatral contribuiu para a melhoria do conhecimento. Ambos os questionários continham seis questões, algumas repetidas e outras comparativas. A análise estatística dos dados quantitativos e qualitativos foi realizada utilizando o programa Microsoft Office Excel 2010.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A apresentação foi realizada no dia 30 de agosto de 2013, no auditório da biblioteca da Universidade Federal do Vale do São Francisco – Campus Petrolina. Participaram da atividade setenta e nove estudantes do oitavo e nono ano do Ensino Fundamental e do primeiro e segundo ano do Ensino Médio da rede pública da cidade de Petrolina – PE. Os alunos tinham idade média de 15 anos. Não houve diferenciação quanto ao sexo.

Através da análise dos questionários respondidos pelos estudantes, verificou-se que 46,8% dos estudantes espectadores convivem com, pelo menos, uma pessoa com DM, estimando o impacto do diabetes na cidade de Petrolina – PE.

No Brasil, dados da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), de 2011, mostram que a prevalência de diabetes autorreferida na população acima de 18 anos aumentou de 5,3% para 5,6%, entre 2006 e 2011. Ao analisar esse dado de acordo com o gênero, apesar do aumento de casos entre os homens, que eram 4,4%, em 2006, e passaram para 5,2%, em 2011, as mulheres apresentaram uma maior proporção da doença, correspondendo a 6% dessa população. Além disso, a pesquisa deixou claro que as ocorrências são mais comuns em pessoas com baixa escolaridade. Os números indicam que 7,5% das pessoas que têm

até oito anos de estudo possuem diabetes, contra 3,7% das pessoas com mais de 12 anos de estudo, uma diferença de mais de 50% (BRASIL, 2011).

Apesar da atual magnitude e importância do DM, muitos ainda carecem de informação sobre esta patologia, não dispondo de conhecimentos básicos que podem ser determinantes para a prevenção da instalação da doença e de complicações. A realidade dos estudantes pesquisados reitera esse problema, já que 77% dos estudantes que convivem com pessoas com DM pouco ou nada sabem sobre o assunto (Figura 1).

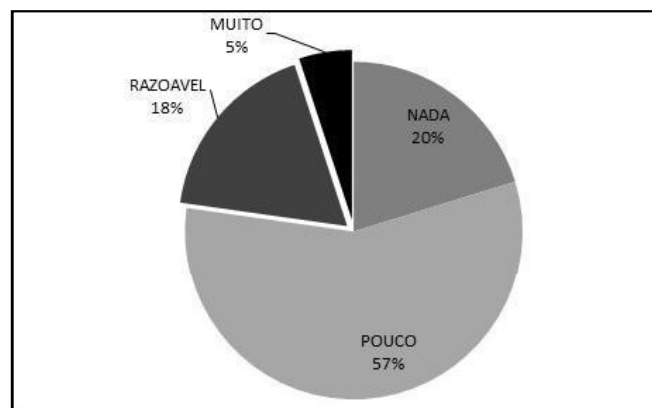


Figura 1. Conhecimento prévio dos estudantes sobre o *Diabetes Mellitus*.

De acordo com os dados obtidos no questionário aplicado aos estudantes, 84% nunca assistiram uma peça teatral sobre saúde, indicando que o uso de ferramentas lúdicas para promoção de saúde ainda é pouco difundido, priorizando-se os modelos tradicionais de ensino – aprendizagem.

Na literatura, existem diversos estudos que exemplificam o uso criativo do teatro como estratégia para a educação em saúde (GAZZINELLI et al., 2012; SOARES; SILVA; SILVA, 2011; COELHO et al., 2010). Estudo realizado com crianças de uma escola da rede municipal de Juiz de Fora (MG) mostrou que o uso de peças teatrais possibilitou introduzir conceitos básicos de cuidado com os olhos, tornando-se uma combinação adequada entre o lúdico e o imaginário para a prevenção de déficits visuais. O lúdico foi considerado um método facilitador da aprendizagem, contribuindo sobremaneira para a promoção da saúde (COELHO et al., 2010). Em estudo realizado no Ceará, o teatro de bonecos foi utilizado como estratégia alternativa de promoção da saúde em defesa da vida de trabalhadores do setor secundário. Os autores concluíram que a intervenção educativa por meio dessa estratégia possibilita realizar um trabalho educativo preventivo, motivado pela ludicidade, a qual é permeada por uma linguagem clara e acessível sobre promoção, proteção e recuperação da saúde e prevenção de danos à integridade da saúde do trabalhador (SILVA et al., 2010). Ao assistirem à peça teatral, marcada pelo senso comum e pelas situações típicas do cotidiano, os estudantes identificam-se e conectam-se intimamente com os personagens e cenas. Isso ocorre porque o teatro tem a potencialidade de articular a realidade em sua materialidade objetiva com o modo com que essa realidade é configurada no imaginário dos sujeitos (GAZZINELLI et al., 2012). Assim, a educação por meio do teatro foi bem aceita pelas crianças e adolescentes, de modo que 96% gostariam de ver outras peças teatrais sobre

saúde. Além disso, 97,5% dos estudantes avaliaram a peça como muito boa e ou boa (Figura 2).

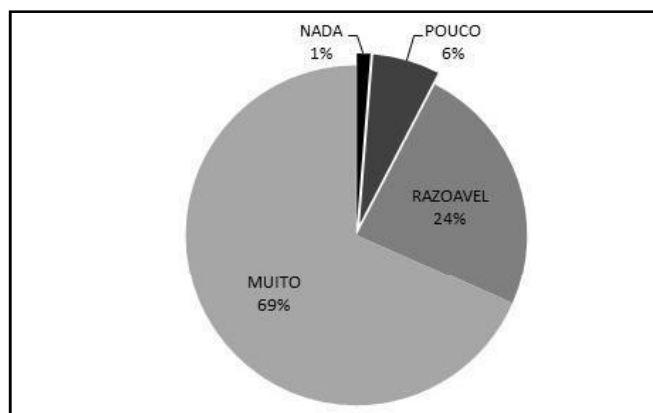


Figura 2. Avaliação da aceitação da peça teatral pelos estudantes do Ensino Médio e Fundamental.

Diante de todas as interfaces que permeiam a arte do teatro como um processo de educar prazeroso, reafirma-se a sua ação transformadora para o despertar de um olhar crítico na construção de um saber espelhado na própria realidade do indivíduo (SOARES; SILVA; SILVA, 2011). Enquanto estratégia lúdica, o teatro humaniza a prática, pois contempla os sentimentos, as sensações e a intuição, tanto quanto a razão. Considera, também, o imaginário, os desejos e os sonhos das pessoas, superando potencialmente as tradicionais fronteiras estabelecidas entre as disciplinas e permitindo a busca para a formação da cidadania, com a participação de todos os envolvidos como sujeitos da história (CAMARGO, 2006 apud SOARES; SILVA; SILVA, 2011).

Ressaltando o despertar de um olhar crítico e a superação dessas fronteiras, 69% dos espectadores consideraram que a peça teatral contribuiu muito para o seu conhecimento sobre diabetes e apenas 7% afirmaram que a mesma contribuiu pouco ou nada (Figura 3).

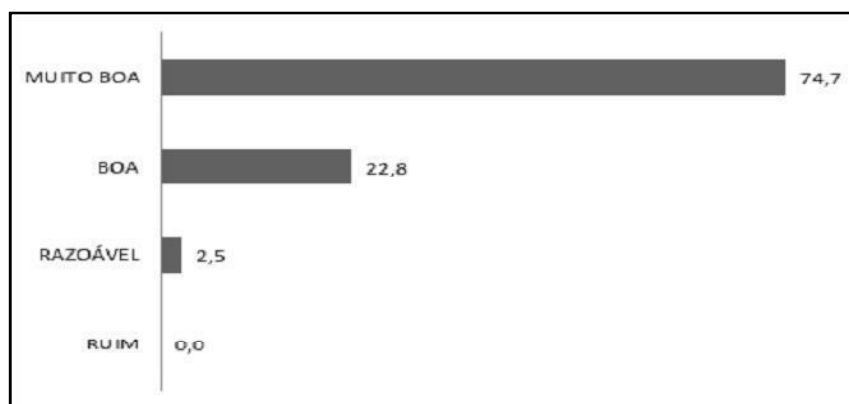


Figura 3. Avaliação da aquisição de conhecimentos sobre Diabetes Mellitus pelos estudantes após assistir a uma peça teatral sobre o tema.

Com a apresentação da peça teatral, os estudantes aprenderam pequenas noções de autocuidado e tiveram contato com a importância da adoção de um estilo de vida saudável, de forma cômica e descontraída, o que foi essencial para prender a atenção dos mesmos. Neste aspecto, ressalta-se a importância do uso de ferramentas lúdicas, mais atrativas e prazerosas, quando comparadas às tradicionais palestras ou campanhas utilizadas para a promoção da saúde. Conforme ressaltaram Coscrato; Pina; Mello (2010), o lúdico contempla os critérios para uma aprendizagem efetiva, o que pode ser constatado através do questionário respondido pelos estudantes. Perguntados, antes da apresentação da peça teatral, sobre “qual o hormônio que facilita o transporte de açúcar para o corpo e que pode não ser devidamente produzido no diabetes”, apenas 54% dos alunos marcaram “insulina” como resposta. Esse número subiu para 94% após a apresentação, demonstrando a fixação do conteúdo e a eficácia da ferramenta utilizada para o ensino (Figura 4). Entretanto, questionados sobre um órgão que não é diretamente afetado pelo diabetes, o número de acertos caiu após a apresentação: 60% dos estudantes havia marcado “pulmão” e acertado a questão e, após a peça, apenas 46% (Figura 5). Diante disso, levanta-se a possibilidade de falta de clareza na apresentação do conteúdo, não facilitando a assimilação, ou ainda, falha na formulação da pergunta, gerando dificuldade de interpretação para os estudantes.

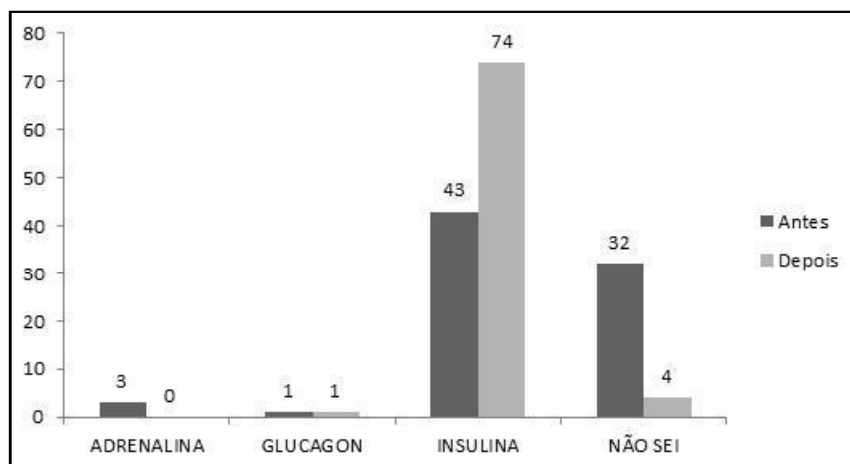


Figura 4. Resposta dos estudantes à pergunta: “qual o hormônio que facilita o transporte de açúcar para todo o corpo e que pode não ser devidamente produzido no Diabetes?”

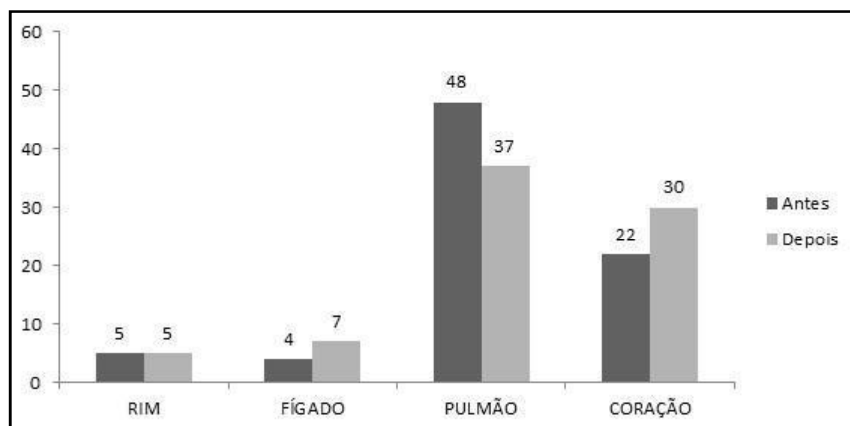


Figura 5. Resposta dos estudantes à pergunta: “qual órgão não sofre prejuízo direto pelo Diabetes Mellitus?”

Este trabalho mostrou a contribuição deste projeto para o aumento do conhecimento sobre os assuntos relacionados ao DM, por parte dos estudantes da escola pública envolvida. Espera-se que esse conhecimento seja usado na forma de melhoria de comportamentos que previnam o surgimento do diabetes e contribuam para a qualidade de vida dos estudantes e de seus familiares.

Os esclarecimentos acerca do que é o diabetes, bem como de que tal patologia está diretamente relacionada a hábitos comuns à maioria da população, alimentação rica em gorduras e açúcares, sedentarismo, entre outros são importantes para a conscientização dos indivíduos envolvidos. Além disso, a metodologia do projeto possibilita a apropriação e reprodução do conhecimento adquirido, já que permite aos estudantes a transmissão do que aprenderam a seus familiares.

Diante de tais resultados, considera-se que o projeto atingiu o objetivo de promoção à saúde em diversas comunidades do município de Petrolina – PE, aumentando o conhecimento da população, favorecendo o autocuidado e a prevenção do diabetes. Corresponde, assim, à perspectiva da “extensão” dentro do contexto acadêmico, transmitindo à população os conhecimentos adquiridos no interior da universidade, e ratificando a indissociabilidade do tripé “ensino-pesquisa-extensão”, essencial para a qualidade da formação de futuros bons profissionais.

Espera-se que novos trabalhos sejam desenvolvidos e divulgados contemplando o aperfeiçoamento do processo de cuidar lúdico na área da saúde. Faz-se necessária a abertura para o outro, para a integralidade do cuidado, no palco do científico, da criatividade, do lúdico e o do ético. Saber ouvir o que se mantém escondido e transformar a prática educativa em um momento singular do existir (SOARES; SILVA; SILVA, 2011).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A promoção de saúde, através da propagação de informações entre a população, contribui substancialmente para a prevenção do diabetes e suas complicações. Assim, a redução da incidência e da prevalência desta patologia pode ser atingida, muitas vezes, através da adoção de medidas de estímulo ao autocuidado e a um estilo de vida saudável, com baixa ingestão de gordura e açúcares aliadas a prática de atividades físicas.

Em meio às diversas estratégias possíveis de educação em saúde, o uso de atividades lúdicas destaca-se como bastante efetiva, à medida que desperta o interesse e estimula a reflexão dos envolvidos, ampliando a fixação dos conhecimentos compartilhados.

Ainda que não se percebam, de imediato, mudanças quantitativas no que diz respeito aos portadores de diabetes, a propagação dessas atitudes gera maior informação e conscientização desses pacientes, bem como da população em geral, de modo a se obter, a longo prazo, resultados significativos. Desse modo, é de extrema importância o estímulo à adoção de atividades lúdicas para prevenção do diabetes.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, H. G. G.; TAKAHASHI, O. C.; HADDAD, M. C. L.; GUARIENTE, M. H. D. M.; ALMEIDA, M. L. O. G. G. Avaliação dos conhecimentos teóricos dos diabéticos de um programa interdisciplinar. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 3, n. 2, 1995.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Saúde Brasil 2010: uma análise da situação de saúde e da agenda nacional e internacional de prioridades em saúde**. Brasília, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diabetes Mellitus**. Brasília, 2006.

BUSS, P. M. Promoção da saúde e qualidade de vida. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 5, n. 1, p. 163-77, 2000.

CAMARGO, R. A. A. **A saúde em cena: o teatro na formação do enfermeiro**. Tese (Doutorado). Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2006.

CANDEIAS, N. M. F. Conceitos de educação e de promoção em saúde: mudanças individuais e mudanças organizacionais. **Rev. Saúde Pública**, v. 31, n. 2, p. 209-213, 1997.

COELHO, A. C. O.; MARTA, D. C.; DIAS, I. M. A. V.; SALVADOR, M.; REIS, V. N.; PACHECO, Z. M. L. Olho vivo: analisando a acuidade visual das crianças e o emprego do lúdico no cuidado de enfermagem. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, jun. 2010.

COSCRATO, G.; PINA, J. C.; MELLO, D. F. Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura. **Acta Paul. Enferm.**, v. 23, n.2, p. 257-63, 2010.

GAZZINELLI, M. F.; SOUZA, V.; ARAÚJO, L. H. L.; COSTA, R. M.; SOARES, A. N.; MAIA, C. P. C. Teatro na educação de crianças e adolescentes participantes de ensaio clínico. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 46, n. 6, dez. 2012.

SILVA, R. A.; CISTÓDIO, I. L.; PEREIRA, C. M.A.; PORTO, L. M. M.; MOREIRA, T. M. M.; LIMA, F. E. T. O lúdico na promoção da saúde do trabalhador e em defesa da vida. **Rev. Enferm. UFPE**, Recife, v. 4, n. 3, p. 312-9, maio/jun. 2010.

SOARES, S. M.; SILVA, L. B.; SILVA, P. A. B. O teatro em foco: estratégia lúdica para o trabalho educativo na saúde da família. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, out./dez. 2011.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2013-2014**. São Paulo, 2013.



### COMO CITAR ESTE ARTIGO:

FONSECA, Camilla S.; NERI, David Fernando de Moraes. Atividades lúdicas como es-tratégia de promoção da saúde: uso do teatro na busca da prevenção do diabetes. **Extramuros**, Petrolina-PE, v. 3, n. 3, p. 21-29, 2015. Disponível em: <informar endereço da página eletrônica consultada>. Acesso em: informar a data do acesso.

Recebido em: 16 jul. 2014.

Aprovado em: 12 fev. 2015.